13/09/2016 - Intel conta com novo diretor geral no Brasil

Maurício Ruiz assume a liderança no País sucedendo David González

A Intel conta no Brasil com um novo diretor geral, Maurício Ruiz. O executivo sucede David González no comando das operações no País. David, que permaneceu na função por dois anos, segue para uma nova posição na Intel nos Estados Unidos.
A mudança faz parte de um processo de reorganização da corporação e segue a política da empresa de estímulo a que executivos gerenciem áreas distintas dentro de seu campo de atuação.
González comandou transições tecnológicas fundamentais na operação da Intel no Brasil, tanto nos segmentos de consumo quanto no corporativo, além de ter trabalhado no fomento do ecossistema com foco em inovação. Durante sua carreira na Intel, González atuou como Chief of Staff de Sean Maloney, vice-presidente global de vendas e marketing da, gerenciou grupos de contas corporativas, ocupou posições estratégicas nas áreas de canais, direcionados especificamente para os mercados do Brasil e México, atuou diretamente na área de marketing para a América Latina, e liderou equipes globais de vendas e Marketing, na Califórnia, EUA.
Mauricio Ruiz conta com 17 anos de experiência na Intel, tendo atuado em diversas áreas, desde engenharia e arquitetura de soluções até o comando do segmento corporativo da empresa no País. Mais recentemente, Ruiz ocupava o posto de diretor de vendas da Intel Brasil. Antes de se juntar à Intel Ruiz atuou no mercado de software trabalhando com desenvolvimento, bancos de dados, consultoria e tecnologias para a Internet em empresas como a Sybase*, Informix* e Netscape*. Maurício Ruiz é formado em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em Administração de Empresas e MBA em Gerenciamento de Negócios Estratégicos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).
Ruiz segue com o compromisso de reforçar o novo posicionamento da Intel, de uma empresa que expande as fronteiras da tecnologia para tornar possíveis as experiências computacionais do futuro. “Prosseguiremos focados em estimular o ecossistema local, seus fabricantes, canais e parceiros, e em fazer com que as tecnologias de ponta cheguem ao mercado brasileiro o mais rápido possível”, explica Ruiz. “O mercado brasileiro segue sendo um dos mais importantes do mundo para a Intel. Mesmo vivenciando um cenário um pouco mais desafiador, as organizações locais seguem demandando tecnologia, os consumidores locais têm um apetite já comprovado por inovação e disrupção, e não podemos esquecer nosso papel na discussão sobre como tecnologia pode ajudar a solucionar problemas de infraestrutura locais”.

Burson-Marsteller